



14º ENEPE UFGD

11º ENCONTRO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

14º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

14º ENCONTRO DE EXTENSÃO

13º ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

**REINVENTANDO CAMINHOS: DESAFIOS E OPORTUNIDADES
PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO**

PROJETO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO COMO SUBSÍDIO NA MELHORIA DE APRENDIZADO DOS DISCENTES RELACIONADAS À DISCIPLINA DE CUNICULTURA

Natalia Alvarenga da Silva (natalia.alvarenga43@gmail.com)

Delaine Ferreira de Queiroz (delainequeiroz@hotmail.com)

Danielle Manganelli (danielle_smp@hotmail.com)

Elbio Manvailer Teixeira Neto (elbioneto6@gmail.com)

Euclides Reuter de Oliveira (euclidesoliveira@ufgd.edu.br)

Andrea Maria de Araújo Gabriel (andreagabriel@ufgd.edu.br)

A Cunicultura passou a fazer parte do quadro de disciplinas obrigatórias do curso de Zootecnia da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados em 2011, quando iniciou o sistema de créditos. Anterior há esse ano, no sistema seriado anual, era conhecida como Cunicultura e Animais de Laboratório e fazia parte do rol de disciplinas eletivas. Independente do nome dado a disciplina e seu status, eletiva ou obrigatória, desde 2008, o projeto de ensino de graduação (PEG) é uma atividade extraclasse integrante dela. Ao longo desses anos, essa atividade proporcionou aos discentes de graduação o aprimoramento dos conhecimentos adquiridos em sala de aula através de atividades práticas, onde os mesmos foram os protagonistas. Assim, além das aulas práticas, os discentes têm a oportunidade de aplicarem os conhecimentos teóricos adquiridos durante o semestre em relação ao manejo reprodutivo e alimentar, assim como medidas profiláticas dos animais e a realizar controle zootécnico de uma criação. Ao término da disciplina, os discentes, divididos em grupos, elaboravam um relatório dessas atividades, que muitas vezes eram orientados pelo bolsista do projeto, o qual era entregue ao docente e, conseqüentemente, atribuída uma nota que era somada as demais. Os resultados desta atividade extraclasse muitas vezes foram surpreendentes, como obtenção de dados de desempenho reprodutivo e zootécnico ora bons, ora não tão bons, com alguns casos de canibalismo dos láparos realizado pela própria fêmea, por cobra que adentrou o ninho da coelha, abortamentos, partições fora do ninho, entre outros, que são acontecimentos que demandam a



14º ENEPE UFGD

11º ENCONTRO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

14º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

14º ENCONTRO DE EXTENSÃO

13º ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

**REINVENTANDO CAMINHOS: DESAFIOS E OPORTUNIDADES
PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO**

tomada de atitude em prol de diminuir as perdas produtivas. Neste contexto, o desenvolvimento dos PEGs propostos tem sido extremamente positivo para as partes envolvidas, uma vez que toda e qualquer atividade produtiva precisa ter controle zootécnico, que envolve o controle reprodutivo, melhoramentos genéticos proporcionando a conexão entre os elos da cadeia produtiva, o que demonstra a necessidade de articular os segmentos, para que se criem estratégias em rede, fomentando assim, um sistema de produção competitivo para o agronegócio cunícola.

Palavras-chave: acadêmicos, coelhos, índice zootécnico.

Agradecimentos: À PROGRAD/UFGD